

EXPLORANDO CAMINHOS SOCIOLÓGICOS: REFLEXÕES E APRENDIZADOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Otaciana Fernandes de Santana ¹
Iolanda Barbosa da Silva ²

RESUMO

O presente documento tem como objetivo principal, relatar as vivências e experiências imersivas decorrentes do Programa de Residência Pedagógica (PRP), no âmbito da iniciação à docência, integrando o contexto da formação em Licenciatura em Sociologia na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campus I – Campina Grande. O relatório se propõe a detalhar minuciosamente as atividades desenvolvidas ao longo desses módulos, adotando uma abordagem descritiva e reflexiva das experiências acumuladas. Fundamentada nas percepções pessoais, observações diretas e reflexões críticas, o relato abrangerá uma variedade de atividades, desde a imersão nas escolas parceiras, passando pela observação atenta das práticas pedagógicas em sala de aula, até a elaboração, correção e, por fim, a regência de aulas, todas orientadas pelo professor preceptor designado. Adicionalmente, será analisada a participação em eventos formativos coordenados pela supervisora do programa na universidade, enriquecendo ainda mais a experiência de formação docente. Destaca-se a importância fundamental da Residência Pedagógica como uma ponte efetiva entre a teoria aprendida na universidade e a prática vivenciada nas escolas, fornecendo um espaço de aprendizado rico e desafiador para os futuros educadores. Em suma, o programa de residência pedagógica emerge como um facilitador essencial no processo de ensino-aprendizagem, trazendo o ambiente universitário, influenciando diretamente na qualidade da educação oferecida nas escolas e na formação dos professores, nutrindo uma formação sólida e contextualizada para os profissionais da educação em formação em especial na formação dos licenciandos de sociologia.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Experiência; Formação

INTRODUÇÃO

A formação de educadores é um processo complexo e multifacetado que exige não apenas a assimilação de conhecimentos teóricos, mas também uma imersão prática significativa no contexto educacional. O Programa de Residência Pedagógica (PRP), inserido no âmbito da Licenciatura em Sociologia na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campus I – Campina Grande, representa um espaço privilegiado para a construção dessa formação, permitindo aos licenciandos uma experiência profunda e enriquecedora no campo da docência.



¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Otaciana.santana@aluno.uepb.edu.br

² Doutora, professora do departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, iolabarsilva@servidor.uepb.edu.br

À luz das teorias de renomados educadores como Paulo Freire (1998), Dermeval Saviani (2008), o presente relatório visa relatar e analisar as vivências e experiências acumuladas ao longo da Residência Pedagógica (RP). Paulo Freire, figura ímpar na história da pedagogia, destacou a importância da educação como um instrumento de transformação social; enfatizando o diálogo, a conscientização e a práxis como elementos fundamentais no processo educativo. Nesse sentido, a RP se revela como um espaço propício para a aplicação dos princípios freirianos, promovendo a reflexão crítica e a ação transformadora no contexto escolar.

Dermeval Saviani (2008), por sua vez, trouxe contribuições significativas para o campo da pedagogia ao desenvolver a Teoria Histórico-crítica, que enfatiza a relação dialética entre educação e sociedade. A partir dessa perspectiva, a (RP) surge como uma oportunidade para os licenciandos compreenderem as contradições e desafios presentes na prática educativa, buscando superá-los por meio de uma atuação consciente e comprometida.

Assim, este relatório mostra a experiência da RP como um espaço de integração entre teoria e prática, entre academia e realidade escolar, à luz das contribuições teóricas referenciadas ao longo do texto e outros pensadores contemporâneos. Ao reconhecer a relevância desse programa na formação dos futuros educadores, esperamos contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem nas escolas.

METODOLOGIA

No decorrer de 18 meses, de outubro de 2022 a março de 2024, a Residência pedagógica trouxe uma contribuição ímpar, para a formação dos discentes do curso de Licenciatura de Sociologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), proporcionando a oportunidade de vivenciar a teoria e prática nas escolas da rede estadual, proporcionando uma larga experiência em vários âmbitos, a partir das Diretrizes Curriculares.

1.1. (ECIT) Escola Cidadã Integral Técnica Dr. Elpídio de Almeida.

No mês de outubro de 2022, tive a oportunidade de poder vivenciar a rotina escolar de uma das escolas mais conceituadas da rede pública, a antiga e conhecida como Escola Estadual da Prata, hoje como Escola Cidadã Integral Técnica Dr. Elpídio de Almeida. Tendo como preceptor o Professor Luiz Auricleson A. Miguel, que teve toda uma atenção em passar as

informações necessárias para que pudéssemos desenvolver alguma atividade que viesse contribuir com o ensino da sociologia.

E juntamente com os colegas desenvolvemos como método avaliativo para os 3º anos, uma metodologia ativa, sala de aula invertida em que eles puderam desenvolver a pesquisa, apresentando o tema *Protagonismo Feminino* e desse modo construíram um infográfico em que ficou expressado os talentos e a desenvoltura dos (as) estudantes em buscar mais conhecimento despertando o senso crítico e reflexivo.

Diante das atividades concluídas, ficou evidente o quanto foi satisfatório trabalhar com todos ali naquele espaço educacional acompanhando cada processo de construção, podendo tirar as dúvidas auxiliando da melhor forma possível, proporcionando a cada um deles uma experiência única, a de expor em um Congresso Universitário a atividade deles concluída.

1.2. (ECI) Escola Cidadã Integral de Ensino Fundamental e Médio: Professor Itan Pereira.

Após concluirmos na escola anterior, tivemos a oportunidade de nos deslocar para outra escola a (ECI) Escola Cidadã Integral Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Itan Pereira, com a supervisão do Professor Rafael Mattos Leal. A escola está situada à Rua Luiz Motta, S/N, Bairro Bodocongó - Campina Grande – PB. conhecida como escola padrão.

A escola recebeu o decreto de criação de nº 21.039, no dia 15 de maio de 2000. Os professores são orientados a ousarem na sua prática educativa, contextualizando seus conteúdos com as vivências dos alunos, trabalhando de forma interdisciplinar e o respeito à individualidade, procurando atender as diversidades, de forma a colaborar para que esses sujeitos se tornem críticos e transformadores da sociedade em que estão inseridos.

E com a dinâmica de metodologias ativas, unindo a criatividade e arte com a Sociologia usando da oportunidade de priorizar dentro do conteúdo Colabore e Inove como disciplina itinerária, pudemos resgatar a criatividade dos (as) estudantes da melhor forma possível fazendo com que eles desenvolvessem projetos que pudesse unir a sociologia com a geografia e assim trabalhamos os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

Este projeto vem trazer aos estudantes da disciplina Colabore Inove (Ci9) - da 2ª série do Ensino Médio - ações, conteúdos e dinâmicas pautadas em metodologias ativas que relacionem Sociologia, Arte, Sustentabilidade e Criatividade.

Para isso, nos baseamos em alguns pilares das Diretrizes das Escolas Cidadãs Integrais (PARAÍBA 2023), em conteúdos sociológicos da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) e alguns de seus temas transversais, além de conteúdo da Sequência Didática Ci9

(PARAÍBA, 2022); cuja ementa corresponde a: criatividade, inovação, direitos humanos, empreendedorismo social, sustentabilidade, protagonismo estudantil, arte, sociedade e cultura.

Foram realizadas ações na forma de oficinas que trouxeram expressões artístico-culturais que abordaram questões pertinentes à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) e seus 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

2. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Sociologia

A Pedagogia Histórico-Crítica e a Sociologia na prática educacional têm um papel fundamental na promoção da consciência crítica e na transformação social. Ao integrar essas disciplinas, os educadores buscam instigar nos alunos a reflexão sobre as desigualdades e injustiças sociais, estimulando mudanças significativas na sociedade. A abordagem pedagógica baseada nas ideias de Dermeval Saviani (2008), enfatiza a importância do método dialético e crítico no processo de ensino e aprendizagem, diferenciando-se de abordagens meramente produtivistas, para uma proposta de intervenção no ensino de sociologia.

Portanto, é essencial adotar abordagens inovadoras que enriqueçam a experiência dos alunos. Integrar abordagens multidisciplinares, promover a pesquisa de campo, fomentar discussões e debates, utilizar recursos tecnológicos e incentivar projetos de engajamento social são estratégias que potencializam o aprendizado e estimulam uma participação ativa dos alunos na compreensão e transformação da sociedade.

Principalmente quando a BNCC trabalha com a ideia de conteúdos itinerários, quando os estudantes escolhem as disciplinas para a sua formação voltada para o mercado de trabalho e desse modo já podemos perceber a estratégia de apropriação e manipulação, segundo o pensamento de (Michel Foucault, 1975), "Todo sistema de educação é uma maneira política de manter ou de modificar apropriação do discurso, com os saberes e os poderes que eles trazem consigo".

Uma disciplina que trabalha com o conhecimento para o entendimento das relações sociais, para uma educação emancipatória dos indivíduos, visando à sua formação intelectual, porém, tendo em vista todo esse discurso constata-se claramente que a prática da Sociologia nas escolas não condiz com a teoria.

Especificamente, que a Sociologia, como formadora do pensamento crítico é importante instrumento de construção de uma educação emancipatória, que deve ser

compreendida por suas lutas históricas para ser inserida no currículo escolar. E os atributos da disciplina da Sociologia, que deveria fazer parte da formação para o bem comum e os conhecimentos sociológicos, produzidos em sala de aula, para o exercício na prática social ficam um pouco de lado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desse modo, o Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma iniciativa crucial no contexto da formação de educadores, pois proporciona uma ponte essencial entre a teoria acadêmica e a prática educativa real nas salas de aula, os licenciandos têm a oportunidade de vivenciar os desafios e as dinâmicas do ambiente escolar, colocando em prática os conhecimentos adquiridos durante sua formação teórica

tendo a abordagem pedagógica inspirada em Paulo Freire enfatizando a importância do diálogo, da reflexão crítica e da práxis como elementos centrais no processo educativo. Nesse sentido, a residência pedagógica se torna um espaço propício para a aplicação desses princípios, permitindo aos futuros educadores desenvolverem uma postura reflexiva e ativa diante dos desafios da educação.

Por outro lado, a perspectiva Histórico-Crítica de Dermeval Saviani destaca a relação dialética entre educação e sociedade, enfatizando a necessidade de compreender o contexto social e histórico no qual a prática educativa está inserida. Em suma, a Residência Pedagógica, proporciona uma imersão profunda no ambiente escolar, possibilitando aos licenciandos uma compreensão mais ampla das contradições e desafios presentes na educação, incentivando-os a buscar soluções conscientes e comprometidas.

Portanto, ao reconhecer a importância da residência pedagógica como um espaço de integração entre teoria e prática, entre academia e realidade escolar, estamos fortalecendo não apenas a formação dos futuros educadores, mas também o próprio processo de ensino-aprendizagem nas escolas, contribuindo para uma educação mais inclusiva, participativa e transformadora.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. BNCC - Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases Nacionais. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 DIRETRIZES ECIs 2019.
- BRASIL. MEC. Orientações Curriculares Nacionais o Ensino Médio. Brasília: MEC, 2006. Disponível em: portal.mec.gov.br. Acesso em: 08 jun. 2021.
- FOUCOLT, M. **A ordem do discurso**. 3. ed. Trad. L. F. de A. Sampaio. São Paulo: Edições Loyola, 1996
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Paz e terra, 1998.
- FOUCAULT, M. F86v. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**; tradução de Raquel Ramallete. Petrópolis, Vozes, 1987. 288p.
- MEC. Orientações Curriculares Nacionais o Ensino Médio. Brasília: MEC, 2006. Disponível em: portal.mec.gov.br.
- PARAÍBA. Colabore I9: Sequência Didática 2022.1 e 2022.2. João Pessoa, 2022.
- PARAÍBA. Diretrizes para o funcionamento das Escolas Cidadãs Integrais, Escolas Cidadãs Técnicas e Escolas Cidadãs Socioeducativas da Paraíba. João Pessoa, 2023.
- SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações**. 10 ed., Campinas, SP: Autores associados, 2008.